

RITMOS DO JARDIM DE INFÂNCIA WALDORF

As **festas das estações do ano** são celebrações que nos conectam com o mundo em redor e com toda a natureza. As festas anuais culturais, espirituais, típicas de cada povo, celebram a junção de forças terrestres e cósmicas. Festivais, da natureza e dos povos, criam comunidades de seres humanos no intuito de comemorar a harmonia do Cosmo e da Terra, da matéria e do espírito. A natureza está na base da nossa cultura e da nossa sobrevivência. Nós temos de ajustar nossa existência de acordo com as forças naturais, pois a natureza está profundamente arraigada em nós. Essas festas sazonais marcam a mudança da luz solar, a relação da Terra com o Sol, a ligação com o que é universal no ciclo do ano. As forças cósmicas se apresentam nas quatro estações do ano. As estações são como a respiração da Terra e ajudam o ser humano na busca do equilíbrio.

No **Verão**, a alma humana tende a ser mais passiva. A tendência do homem é ser mais sonhador. Ele recebe a luz que está fluindo para ele do Cosmo. O mundo espiritual divino revela-se. A luz é a sabedoria espiritual. O intelecto fica mais lento e a alma se abre para a luz e o calor.

No **Outono**, a Terra começa a dormir e o desejo da alma é a de regressar à sua vida interior, de recolher-se. A alma humana acorda no íntimo e o homem fica atento ao que está acontecendo no mundo. Nesse momento, temos de acordar para o conhecimento da natureza e da atividade espiritual que está por detrás dela.

No **Inverno**, a Terra já completou sua inspiração total, e a alma humana faz uma grande interiorização. A tendência é de o ser humano mergulhar em si mesmo, num sonho dentro do próprio ser. Devemos ficar atentos às trevas. Temos de chamar a Terra de volta da escuridão. A escuridão no inverno faz polaridade com a luz do verão, sendo algo que se evapora das forças do calor e da luz estival. Aqui devemos buscar o estudo e a meditação, caminhos do fortalecimento interior, e, como contraponto, os encontros com o outro, as relações sociais mais profundas.

Na **Primavera**, a alma humana tem tendência a entrar nas forças impetuosas da natureza. A chamada para o ser humano, nesse período, é a de ficar conectado, observando a natureza que desabrocha. O convite é verdadeiramente olhar para si mesmo, olhar-se no espelho e olhar a natureza. O dentro e o fora.

Com estas ideias em mente, devemos levar em consideração as necessidades das crianças ao criarmos os temas para as rodas dos festivais na educação infantil e também na educação em casa.

Nas caminhadas diárias na natureza, trazemos a experiência dos quatro elementos: o vento, o calor do sol, a chuva, as poças d'água, a terra molhada, as folhas secas, as sementes, as formigas, o canto dos pássaros, etc. As estações do ano são como uma roda constantemente em movimento.

As festas espirituais são o portador do espírito dentro das estações do ano, no âmbito da Terra. O ser humano se desenvolve procurando a harmonia dentro dele e com a Terra, mediante sua relação com a natureza e com todos os seres e o Cosmo. As festas cristãs e espirituais, sendo universais, ocorrem em todos os tempos da evolução da Terra e da humanidade, porque expressam um reino situado além do plano da natureza. Os impulsos da religiosidade, dos caminhos espirituais que ultrapassam todas as religiões, também estão presentes na natureza. Celebra-se o espiritual, e não o

especificamente religioso. As celebrações cósmicas e espirituais, bem como as terrenas e da natureza, fazem parte da história da evolução da humanidade.

Todas essas imagens devem permear as rodas e as ações do dia a dia do professor no âmbito da educação infantil, envolvendo imaginativamente as crianças e alimentando sua alma. As músicas folclóricas infantis de cada região e da vivência cultural de cada povo se entrelaçam às músicas das celebrações das festas espirituais, cristãs e universais. Por meio da música, o educador incentiva as crianças a participar nas atividades; envolve-as nas imagens, estimulando o brincar, trazendo a união do Cosmo com a Terra. Essas são vivências importantes para a criança pequena, na relação com suas forças da natureza e suas forças cósmicas. Colocar a criança em contato com a vida da natureza, com suas constantes mudanças e transformações, é um meio de trazer-lhe a força motriz da vida na Terra.

Portanto, muito pode ser feito com simples gestos, criatividade e humor em relação aos temas das estações e das festas anuais.

No planejamento dos festivais, como tema do trabalho a ser desenvolvido no jardim-de-infância, um clima de antecipação pode ser criado, trazendo algo novo a cada dia e envolvendo as crianças na preparação.

As rodas e os temas de cada época, que organizamos durante o ano escolar no jardim-de-infância, ocasionam uma respiração, com contração e expansão, interiorização e abertura, movimentos e quietudes, proporcionando um equilíbrio no desenvolvimento da criança.

Preparar os alimentos, fazer as decorações, narrar os contos, trazer as imagens nas rodas, as músicas nas atividades – tudo isso envolve todos dentro dos temas escolhidos.

O tema central dos festivais é a luz do sol e das estrelas, o calor e o amor que transformam tudo em luz. Isso traz certa magia, permitindo a experiência e a participação do processo de vida, do ciclo anual. As celebrações são tão universais que ninguém fica excluído. Os festivais falam de cada um e de todos. Nós celebramos aquilo que é universalmente humano e universalmente cósmico e espiritual.

Evidentemente cada dia é uma festa no jardim-de-infância, e isso também pode ser realizado em nossas casas.

A forma como realizamos as rodas, o ritmo do dia e do mês, com o tema das festas e das estações, faz sentido no curso do ano. A arte consiste em apresentar às crianças a vida da Terra como seres que acabaram de chegar do Cosmo, sentindo-se a respiração ritmada, como uma música da Terra e do Cosmo.

Desse modo podemos trazer os movimentos genuínos para as rodas e canções do jardim-de-infância. É muito importante a criança ser capaz de imitar os movimentos e sons da natureza.

No final do dia, após todas as atividades, é hora de ouvir as histórias, cheias de imagens que alimentam a alma e que também se relacionam com os temas das festas anuais.

Quando os pais chegam, esperam as crianças fora, no jardim, e então podemos oferecer as canções ligadas aos temas que trabalhamos com as crianças. Cantamos juntos e agradecemos por mais um dia. Assim os pais se envolvem nas imagens e podem levar alegremente suas crianças para casa.